

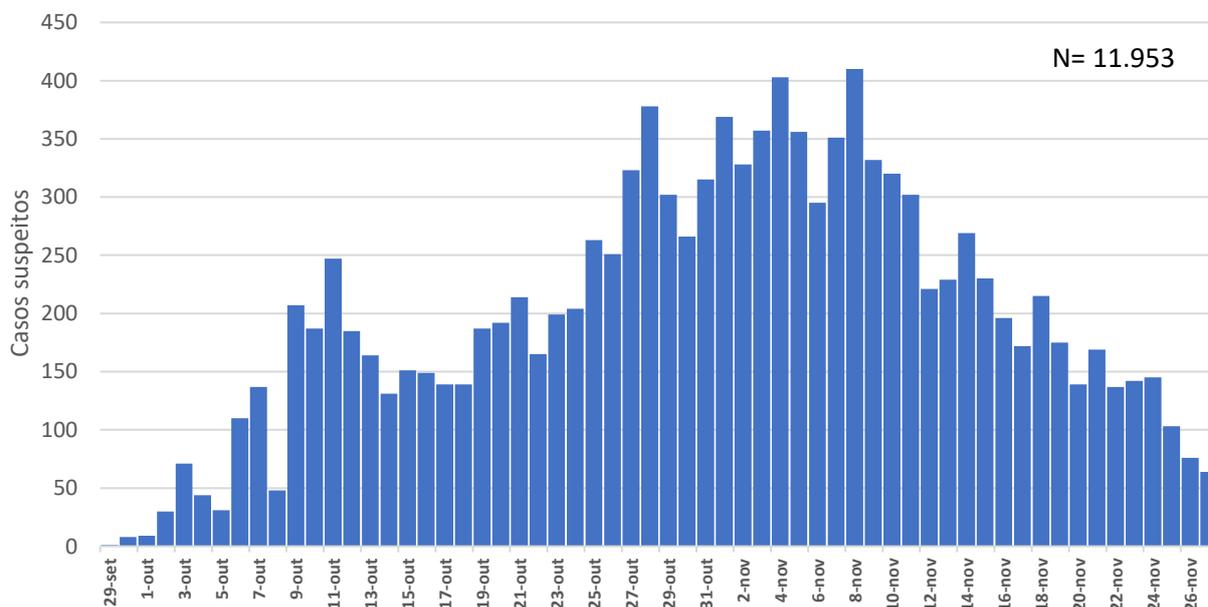
Resumo da situação atual¹

Haiti

Desde a notificação dos dois primeiros casos confirmados de *Vibrio cholerae* O1 na grande Port-au-Prince, em 2 de outubro de 2022, até 27 de novembro de 2022, o Ministério da Saúde do Haiti (em francês, Ministère de la Santé Publique et de la Population, MSPP)² relatou um total de 12.321 casos suspeitos (**Figura 1**) em 10 departamentos do país, incluindo 1.045 casos confirmados, 10.247 casos suspeitos hospitalizados e 241 mortes registradas. Isto representa um aumento de 12% nos casos suspeitos (N=1.282), 11% de aumento em casos confirmados (N=107) e 19% de aumento em mortes (N=39), em comparação com a atualização de 22 de novembro de 2022. Até esta data, 8 departamentos confirmaram casos (Artibonite, Centre, Grand-Anse, Nord, Nord-Ouest, Ouest, Sud e Sud-Est). A partir de 27 de novembro, a taxa de letalidade entre os casos suspeitos é de 2%.

Do total de 2.698 amostras analisadas pelo Laboratório Nacional de Saúde Pública (LNSP para sua sigla em francês), 1.031 foram confirmadas (38% de taxa de positividade).

Figura 1. Distribuição diária de casos suspeitos de cólera no Haiti, até 27 de novembro de 2022³



Fonte: Ministério da Saúde Pública e População do Haiti (MSPP). Dados gerados pela OPAS/OMS.

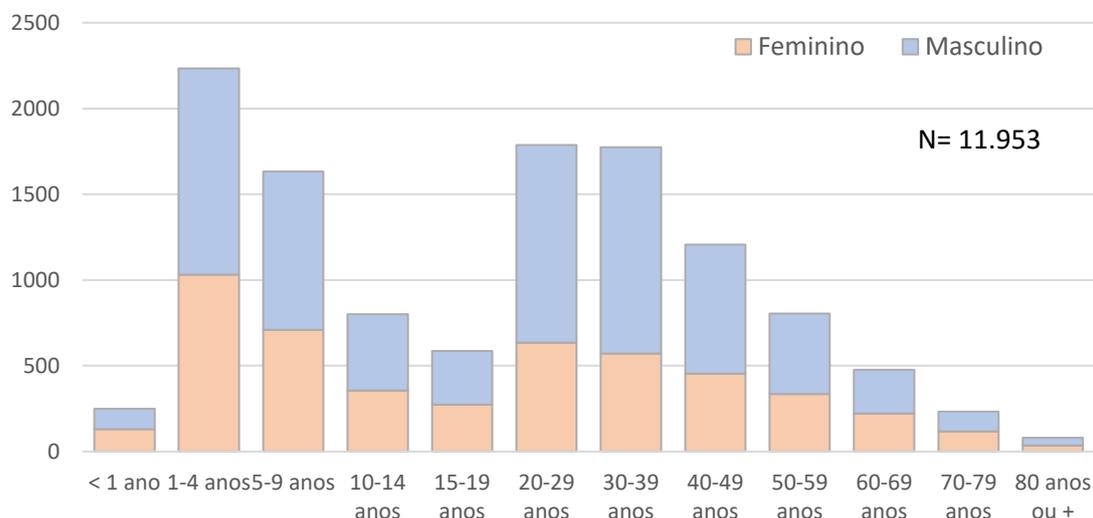
¹ Atualização produzida com base nos dados provisórios disponíveis a partir de 27 de novembro 2022, que será ajustado à medida que novas informações se tornarem disponíveis.

² Situação epidemiológica da cólera, Haiti, disponível em: <https://bit.ly/3Vrdyp6> e <https://bit.ly/3Sg2ZQw>.

³ As figuras e o mapa reproduzidos nesta atualização representam apenas casos relacionados com o surto comunitário no Haiti. Eles não incluem os casos relatados na prisão de Port-au-Prince.

Do total de casos suspeitos notificados, conforme informação disponível, 59% são do sexo masculino e 46% são pessoas com idade igual ou inferior a 19 anos. A faixa etária mais acometida é de 1 a 4 anos, seguida pelas faixas de 20 a 29 anos e de 30 a 39 anos (**Figura 2**).

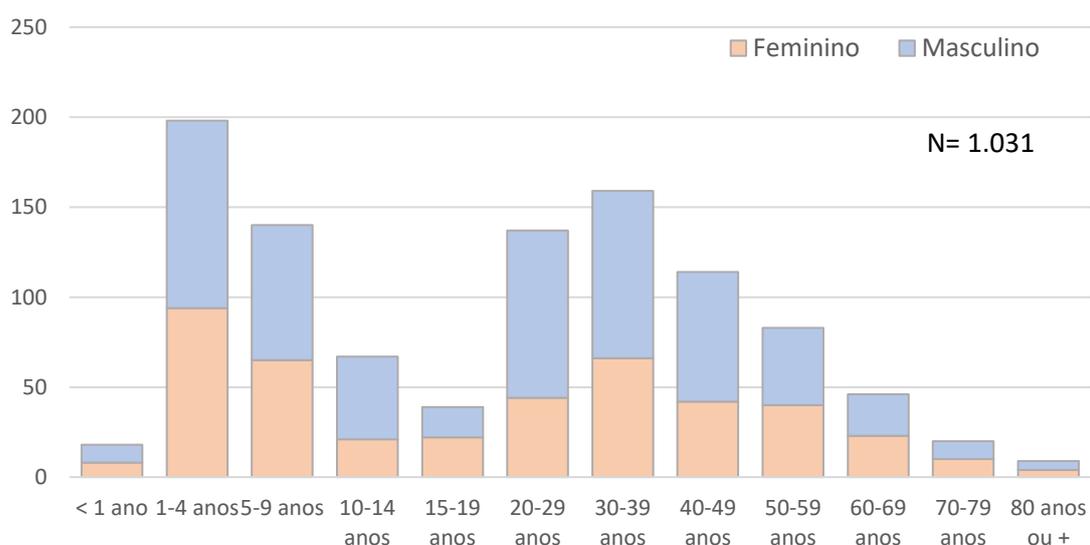
Figura 2. Distribuição dos casos suspeitos de cólera por faixa etária no Haiti, até 27 de novembro de 2022³



Fonte: Ministère de la Santé Publique et de la Population (MSPP) do Haiti.

Entre os casos confirmados com informações disponíveis sobre idade e sexo, 45% são pessoas com 19 anos ou menos. A faixa etária mais acometida é de 1 a 4 anos, seguida por 30-39 anos (**Figura 3**).

Figura 3. Distribuição dos casos confirmados por faixa etária e sexo no Haiti, até 27 de novembro de 2022

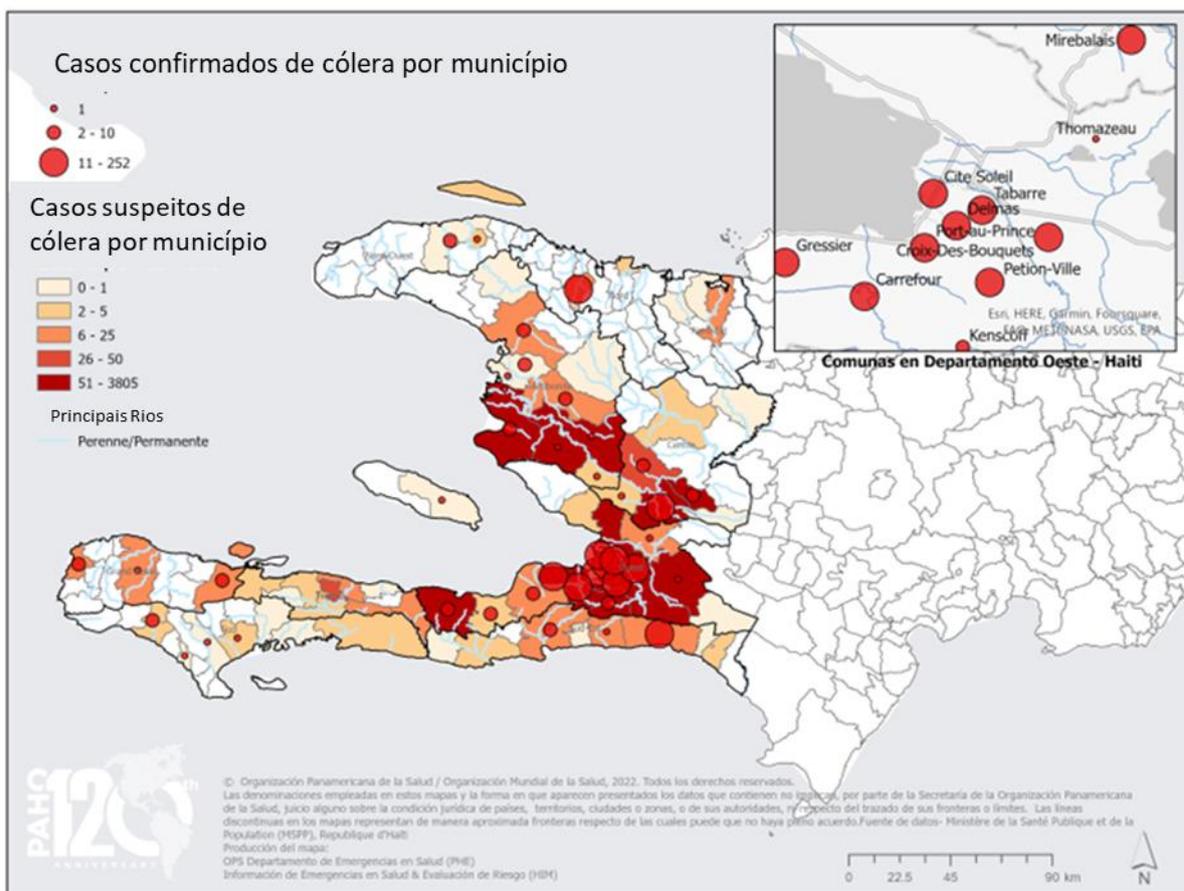


Fonte: Ministère de la Santé Publique et de la Population (MSPP) do Haiti

O Departamento Oeste continua a reportar o maior número de casos, com 92% de todos os casos suspeitos registrados (excluindo 368 casos suspeitos da prisão de Port-au-Prince). Os

municípios de Port-au-Prince e Cité-Soleil representam 56% de todos os casos suspeitos notificados no Departamento Ouest (**Figura 4**).

Figura 4. Casos acumulados de cólera no Haiti, até 27 de novembro de 2022³



Fonte: Ministère de la Santé Publique et de la Population (MSPP) do Haiti.

Na serie de mapas seguintes pode-se observar a dispersão geográfica dos casos suspeitos (**Figura 5**) e confirmados (**Figura 6**) acumulados, segundo semana epidemiológica.

Figura 5. Casos suspeitos de cólera no Haiti em 2022, segundo semana epidemiológica³

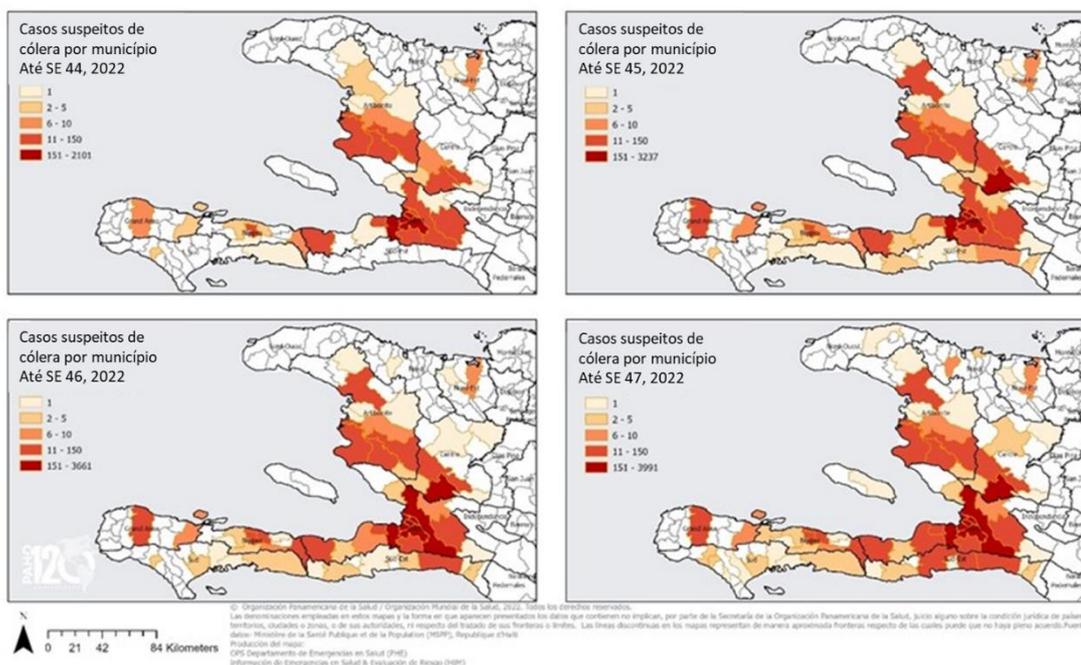
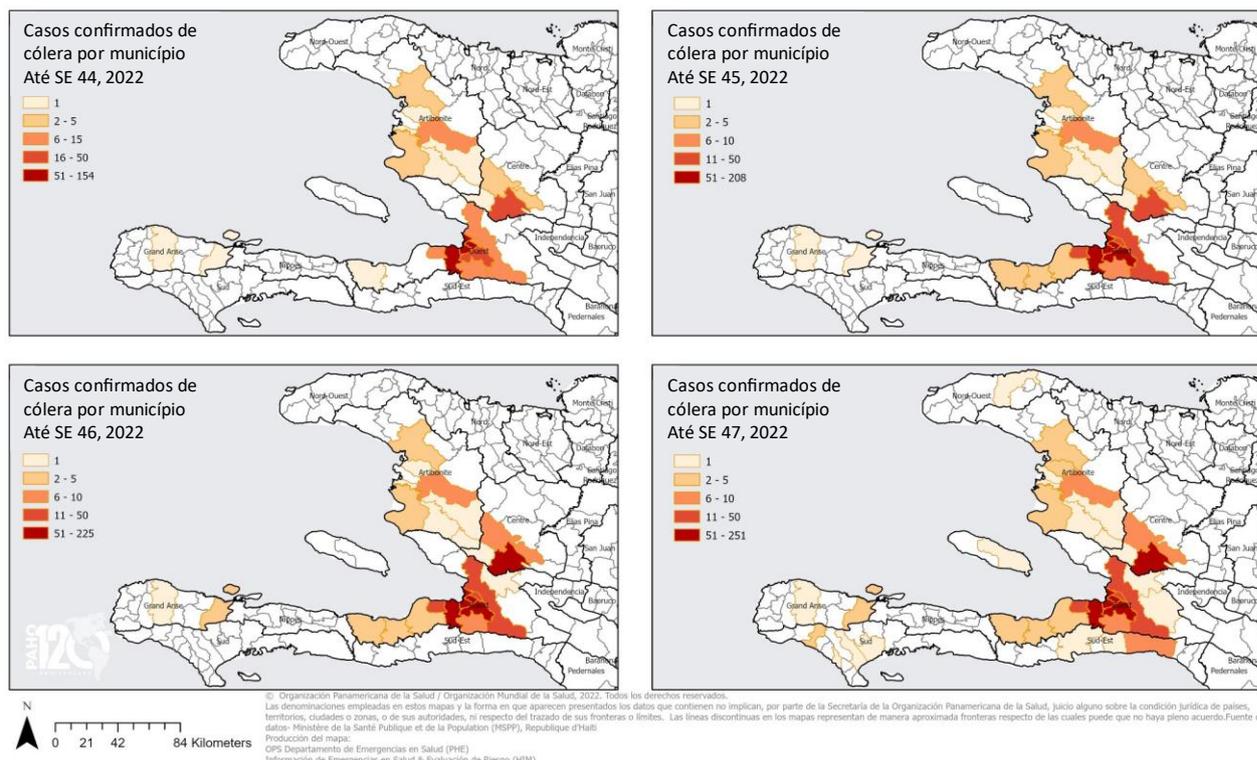


Figura 6. Casos confirmados de cólera no Haiti em 2022, segundo semana epidemiológica³



No estabelecimento penitenciário de Port-au-Prince, o surto de cólera identificou, até o momento, 368 casos suspeitos, incluindo 14 casos confirmados e 14 mortes.

A complexa crise humanitária e de segurança, somada ao acesso limitado a combustível em todo o país limitando o acesso a serviços de saúde e laboratórios e, assim, afetando a vigilância epidemiológica.

A Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS) está trabalhando em coordenação com as autoridades de saúde pública de Haiti para caracterizar este evento e apoiar as ações de resposta.

República Dominicana

Em 21 de novembro de 2022, o Ministério da Saúde Pública da República Dominicana confirmou o segundo caso importado de cólera no país. Corresponde a um menino de 4 anos de nacionalidade haitiana, que entrou na República Dominicana em 18 de novembro vindo de Port-au-Prince, e está sendo tratado no Hospital Provincial de Monte Cristi. Nenhum dos contatos apresentou sintomas e nenhum caso confirmado adicional relacionado a este caso foi relatado. Até hoje, um total de 2 casos de importação confirmados foram relatados na República Dominicana. Os comunicados de imprensa do Ministério estão disponíveis em: <https://bit.ly/3DhfERG> ; <https://bit.ly/3XsM7fB> .

Orientações para as autoridades nacionais

A Organização Pan-Americana da Saúde / Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS) recomenda que os Estados Membros continuem seus esforços para fortalecer e manter a vigilância do cólera, a fim de detectar oportunamente os casos suspeitos, fornecer

tratamento adequado e prevenir sua disseminação. O tratamento adequado e em tempo oportuno mantém a taxa de letalidade de pacientes hospitalizados em menos de 1%.

A OPAS/OMS incentiva os Estados Membros a, simultaneamente, continuarem seus esforços para garantir condições adequadas de saneamento básico e acesso à água potável, além da promoção da higiene e da mobilização social, para reduzir o impacto do cólera e de outras doenças transmitidas pela água.

A OPAS/OMS reitera que os Estados Membros continuem implementando as recomendações formuladas na Atualização Epidemiológica de 1º de novembro de 2022, disponíveis em <https://bit.ly/3hmn4KK>, que permanecem válidas.

Referências

- Ministère de la Santé Publique et de la Population, Haiti: Reporte de casos de cólera en Puerto Príncipe, Haití: 1 de octubre de 2022. Disponible em: <https://bit.ly/3UWGkxm>
- Ministère de la Santé Publique et de la Population, Haiti: Reportes de cólera en Haití. Disponible em: <https://www.mspp.gouv.ht/> y <https://bit.ly/3Vrdyp6>
- OPS/OMS. Tablero del brote cólera 2022 en Haití, Washington, DC. Disponible em: <https://shiny.pahobra.org/cholera/>
- OPS/OMS. Actualizaciones epidemiológicas - Resurgimiento de cólera en la Hispaniola, Washington, DC. Disponible em: <https://www.paho.org/es/actualizacion-epidemiologica-resurgimiento-colera-haiti>
- Boletín Epidemiológico Semanal. Informe Anual de cólera de 2021. OMS. Disponible em: <https://apps.who.int/iris/handle/10665/362858>
- Boletín Epidemiológico Semanal. Informe Anual de cólera de 2019. OMS. Disponible em: <https://apps.who.int/iris/handle/10665/334242>
- OPS/OMS. Evaluación de riesgo de cólera en la Isla La Española (Haiti y República Dominicana), versión 2. 2 de diciembre de 2022. Disponible em: <https://ems.who.int/Event/eventSummary.aspx?eid=2022-E000386>
- OPS/OMS. Actualización Epidemiológica: Cólera - 11 de octubre de 2018, Washington, DC; Disponible em: <https://bit.ly/3rmLup9>
- OPS/OMS. Actualización Epidemiológica: Cólera - 6 de agosto de 2018, Washington, DC. Disponible em: <https://bit.ly/3C1T4KS>
- Información sobre cólera de la OMS. Disponible em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/cholera>
- Temas de salud de la OPS: Cólera. Disponible em: <https://www.paho.org/es/temas/colera>
- OPS/OMS. Casos de cólera en las Américas desde 1987. Disponible em: https://ais.paho.org/phip/viz/ed_colera_casesamericas.asp
- OPS/OMS. Recomendaciones para el manejo clínico de cólera. Disponible em: <https://bit.ly/3roBxYl>
- OPS/OMS. Resurgimiento de cólera en la Isla La Española. Disponible em: <https://www.paho.org/es/resurgimiento-colera-hispaniola>